



87 - PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS NAS REABILITAÇÕES ORAIS COM IMPLANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autores:

Mariana Silva Meirelles

Aluna de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Juiz de Fora – MG, Brasil.

Francisco Cerdeira Filho

Docente de Pós-Graduação no Núcleo de Excelência Em Odontologia – Juiz de Fora – MG, Brasil.

Geraldo de Souza Meirelles Junior

Graduado em Odontologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Juiz de Fora – MG, Brasil.

Thiago Borges Mattos

Docente de pós-graduação no Núcleo de Excelência Em Odontologia -Juiz de Fora – MG, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

marianasmeirelles@hotmail.com

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Implante Dentário; Complicações Pós-Operatórias.

Esta revisão de literatura objetiva analisar as principais complicações pós-operatórias na terapia de implante para a reabilitação oral em pacientes parcial ou totalmente desdentados. O sucesso de tal terapia depende da ausência de problemas mecânicos, biológicos e estéticos, sendo prejudicada pelo surgimento de complicações nas etapas da sua confecção e possíveis infecções. Há uma correlação entre tabagismo, falta de terapia antibiótica pós-operatória, comprimento do implante $\leq 8,5\text{mm}$ e diâmetro $< 3,75\text{mm}$ com as complicações, além da influência da condição sistêmica do paciente. As principais complicações encontradas foi a mucosite e a recessão gengival, média de $2,35 \pm 2,52\text{ mm}$. Entretanto, foram encontrados, também, comunicação oro-antral, sinusite e dor trigeminal pós-traumática. Em relação ao material protético, a complicação menor



mais presente é a perda da resina que protege o parafuso do implante, e a maior, o desgaste do material. O fenótipo gengival deve ser considerado para o sucesso da terapia, necessitando realizar previamente o encerramento do caso e protótipo provisório estético para que o paciente esteja ciente dos resultados esperados. A reabilitação oral com implantes permite ao Cirurgião-dentista entregar um resultado com maior adesão e satisfação do paciente. Não obstante, esse tratamento pode causar algumas complicações pós-cirúrgicas que podem comprometer o resultado final esperado. O controle dos fatores predisponentes e o conhecimento da saúde sistêmica prévia do paciente é essencial, por isso, é inegável a necessidade do planejamento e das técnicas cirúrgicas mais atualizadas, manutenção periódica e profissionais bem qualificados com conhecimento do sítio de atuação.